

## ASSEMBLEIA DA JUNTA DE FREGUEISA DA AGUALVA

### ACTA Nº 2/2010

Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, pelas vinte horas e trinta minutos, na casa do Povo da Agualva, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia de freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto Um: Revisão nº dois do Orçamento da Receita;
  - Ponto dois: Revisão nº dois do Orçamento da Despesa;
  - Ponto três: Revisão do Plano Plurianual de Investimentos;
  - Ponto Quatro: Outros assuntos considerados de interesse para a Freguesia;
- Presentes pelo Partido Socialista, Félix Valadão Rocha, Hélder Jorge de Brito Lourenço, Francisco Roberto Rocha de Castro, Susana de Fátima Cabral Almeida e Márcia Canha. Pelo Partido Social Democrata, Francisco Roberto Cota Lima, João Lima da Rocha e Diane Ourique Sousa. Faltou o Sr. Marco Aurélio Pamplona Meneses.
- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, sendo lida a acta da sessão anterior, que depois foi posta à aprovação, tendo sido aprovada com quatro votos a favor do Partido Socialista e uma abstenção e três abstenções do Partido Social Democrata.
- O Sr. Roberto Castro pediu a palavra para dizer que não compreendia a atitude por parte da bancada do PSD, por sistematicamente se abster, nomeadamente na votação da acta, ainda mais depois de o Sr. Presidente da mesa perguntar a todos os presentes se esta estava em conformidade com o que se tinha passado na respectiva sessão e aqueles membros nunca fazerem qualquer reparo.
- Nesta altura, o Sr. Presidente da Junta pediu para intervir, para também se referir a esta questão, lembrando que aquando da votação para a aprovação da Conta de Gerência de 2009, que como se sabe, o Plano e Orçamento foi da inteira responsabilidade do PSD e a sua execução ter sido praticamente toda da responsabilidade daquele partido, e que igualmente estes membros naquela ocasião se abstiveram.
- Disse ainda que cada um é livre de exercer o direito de voto como bem entender mas que é de esperar de todos pelo menos algum coerência.
- Passando à Ordem de Trabalhos, o Presidente da mesa Sr. Félix Rocha, informou os presentes os pontos, um, dois e três seriam apresentados pelo Presidente da Junta Sr. Noé Cota, tendo os mesmos depois de apresentados e postos à discussão passou-se à aprovação, sendo aprovados com cinco votos a favor do PS e três abstenções do PSD.
- Pediu a palavra o Sr. João Rocha, dizendo que a água na zona onde vive estava com pouca pressão, disse também que a empresa que estava a fazer a obra no Caminho Novo, deveria ter cuidado com o cano da água para o tanque da Canada do Guardanapo e que a mesma empresa deveria ter igualmente cuidado ao descarregar as pedras na obra

para não abrir fendas nas casas. Disse ainda ser necessária uma passagem mesmo que provisória que ligasse a Canada Grande ao Caminho Novo.

- A esta questão, o Presidente da Junta respondeu que estava a fazer o possível para que fosse construída uma ponte viária mas que não encontrava junto do Secretário Regional da tutela, grande vontade de a construir, pelo menos nos próximos tempos, pelo que se estava a empenhar para que ao menos fosse ali colocada uma ponte pedonal.

- O Sr. Francisco Roberto Lima pediu a palavra para perguntar aos membros da Junta qual a razão porque o tanque para abastecimento à lavoura, na Rua dos Moinhos ainda não estava a funcionar, ao que o Sr. Noé Cota disse estar o IROA a tratar deste assunto e que àquela data já estava autorizada a despesa de adjudicação da obra.

- O mesmo Sr. Francisco Roberto Lima, perguntou ainda à Junta de Freguesia se esta tinha de facto adquirido um tractor e qual a forma de financiamento.

- O Presidente da Junta disse que de facto se tinha adquirido um tractor para trabalhos de apoio à lavoura da freguesia e que oportunamente prestaria esclarecimentos sobre a forma de financiamento do mesmo.

- O Sr. Francisco Roberto Lima referiu que estava convicto de que a anterior lei sobre as competências para a limpeza das ribeiras se mantinha a actual.

- A que Noé Cota disse que a nova legislação reforçou a anterior.

- Continuando a falar dos assuntos de interesse para a freguesia, o Presidente da Junta disse estar satisfeito com o andamento das obras em curso na Rua do Saco e Rua dos Moinhos, tanto no que respeita ao tempo como à qualidade dos trabalhos.

- Quanto às restantes obras não estava tanto optimista pois é do parecer que mesmo as que se encontram em execução já pecaram por tardias.

- Disse ainda que o preocupava o facto de encontrar muito parado, o processo de realojamento das pessoas cujas casas foram atingidas pelas enxurradas.

- O Presidente continuou no uso da palavra agora para dizer que estava muito satisfeito pela forma como a Junta se tem articulado com a comissão da Assembleia de Freguesia, no tocante à forma e aos critérios das ajudas a prestar aos sinistrados, com as verbas provenientes das acções de solidariedade, os quais optaram por aplicar aquele dinheiro na ajuda das pessoas que tendo graves prejuízos nas suas viaturas, não beneficiaram nada por parte das Entidades Oficiais nem por parte dos respectivos seguros que as apólices não prevendo essa situação, obviamente não podiam pagar nada.

- Referiu ainda que todas as decisões no que respeita aqueles apoios, foram sempre por unanimidade.

- De seguida o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão.

- E não havendo mais nada a tratar, se encerra por esta forma a presente acta que vai ser lida em voz alta, aprovada e assinada.

O PRESIDENTE  
Sérgio Pedro Roche

O SECRETÁRIO  
Francisco Roberto Rocha Castro